

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS NÚCLEO
DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO
LETRAS LÍNGUA INGLESA-PARFOR**

LUCIMARA MERCÊS RIBEIRO

**DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DE ORALIDADE DO GRADUANDO DE
LETRAS- LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PARFOR
DE PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM).**

**PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM
2026**

LUCIMARA MERCÊS RIBEIRO

**DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DE ORALIDADE DO GRADUANDO DE
LETRAS- LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PARFOR
DE PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM).**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Letras - Língua Inglesa (Segunda Licenciatura) pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

Orientador: Prof. Me. Francisco Rosa da Rocha

Coorientadora: Profa. Dra. Annemeire Araújo de Lima.

DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DE ORALIDADE DO GRADUANDO DE LETRAS- LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PARFOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM)

LUCIMARA MERCÊS RIBEIRO

RESUMO

Este trabalho tem como foco os desafios e as competências de oralidade de graduandos do curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas, no município de Presidente Figueiredo-AM, no contexto do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Baseia-se em um relato de experiência realizado durante a formação acadêmica, com o objetivo de analisar como algumas estratégias metodológicas favorecem o desenvolvimento da competência comunicativa oral em graduandos adultos. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender as dificuldades relacionadas à complexidade gramatical e lexical da língua inglesa na fase adulta, à limitada prática comunicativa, ao pouco contato com o idioma e ao tempo restrito para estudo. Para a análise das estratégias, considera três fatores centrais: atenção, motivação e multimodalidade, que orientam a escolha das práticas observadas. Destacam-se o uso de músicas, debates temáticos e aplicativos digitais, como o *Kahoot*, além de outros, que mobilizam o engajamento, ampliam a interação e estimulam a participação ativa. Metodologicamente, fundamenta-se em observações sistemáticas e registros pessoais. Os resultados indicam que práticas pedagógicas diversificadas e contextualizadas contribuem para o fortalecimento da oralidade e para o desenvolvimento da confiança linguística dos graduandos.

Palavras-chave: oralidade; metodologia; atenção; motivação; multimodalidade; formação de professores.

ABSTRACT

This study focuses on the challenges and oral competence of undergraduate students in the English Language course at the State University of Amazonas, in the municipality of Presidente Figueiredo-AM, within the scope of the National Program for the Training of Basic Education Teachers (PARFOR). It is based on a reflective report developed during academic training, aiming to analyze how some methodological strategies promote the development of oral communicative competence for adult undergraduates. The study is justified by the need to understand difficulties related to grammatical and lexical complexity in English for adults, limited communicative practice, low exposure to the language, and restricted study time. For the analysis of strategies, three central factors are considered: attention, motivation, and multimodality, which guide the selection of observed practices. Highlighted strategies include the use of music, thematic debates, digital applications such as *Kahoot*, among others, which enhance engagement, increase interaction, and stimulate active participation. Methodologically, the study is based on systematic observations and personal records. The results indicate that diversified and contextualized pedagogical practices contribute to strengthening oral skills and developing students' linguistic confidence.

Keywords: oral skills; methodology; attention; motivation; multimodality; teacher education.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como foco os desafios e competências de oralidade do graduando de Letras – Língua Inglesa, da Universidade do Estado do Amazonas no município de Presidente Figueiredo-AM, considerando a complexidade da língua e as dificuldades na conquista da competência comunicativa. Baseia-se em um relato de experiência realizado durante minha formação no curso do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, com o objetivo de analisar estratégias metodológicas que favoreçam o desenvolvimento da oralidade.

O PARFOR, instituído pelo Decreto nº 6.755 de 29 de janeiro de 2009, oferece a professores do ensino básico a oportunidade de cursar uma segunda licenciatura. No curso de Letras – Língua Inglesa, no entanto, observou-se que alguns graduandos relataram desafios relacionados à complexidade gramatical e lexical da língua alvo, à limitada prática comunicativa, ao pouco contato com o idioma e ao tempo restrito para estudo, aspectos que podem dificultar a consolidação da oralidade e oferecer fatores que desmotivam o trabalho com a língua enquanto saber a ser ensinado após a graduação. Diante disso, o estudo se justifica pela necessidade de compreender como estratégias metodológicas utilizadas pelos professores formadores no decorrer do curso podem apoiar os graduandos na superação dessas dificuldades.

Como eixos do procedimento de análise, foram considerados três fatores centrais: atenção, motivação e multimodalidade, que orientaram a escolha das estratégias observadas. Dessa forma, o objetivo geral foi analisar como essas estratégias contribuem para o desenvolvimento da competência de oralidade. E os objetivos específicos: identificar os principais desafios enfrentados, observar como as estratégias mobilizam os três fatores mencionados em favor da oralidade, analisar a eficácia de atividades como músicas, debates temáticos e aplicativos digitais no estímulo de uma prática oral, propondo, enfim, alternativas para superar dificuldades linguísticas identificadas.

A pergunta de pesquisa que orienta o estudo foi: como estratégias metodológicas podem favorecer o desenvolvimento da competência de oralidade dos graduandos de Letras – Língua Inglesa, considerando atenção, motivação e

multimodalidade?

Com base nos objetivos e questão norteadora, o trabalho fundamentou-se teoricamente por estudos interessados na habilidade oral em língua inglesa, por meio dos quais, como parte de suas discussões, defende escolhas metodológicas que consideram estratégias aplicadas por professores formadores durante a graduação e constrói sua argumentação a partir do relato de experiência descrito. No relato, já se faz possível avaliar como tais práticas podem contribuir para a formação de graduandos e deixá-los mais preparados na produção oral, capazes de enfrentar os desafios da comunicação em língua inglesa e de aplicar essas habilidades em contextos acadêmicos e profissionais.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A aprendizagem de uma língua estrangeira é influenciada por diversos fatores de ordem cognitiva, afetiva, social e pedagógica. Durante a pesquisa que desenvolvi, dei destaque a três deles: a atenção, a motivação e a multimodalidade. Esses três fatores serviram de guia para minha análise de quais métodos, procedimentos e recursos didáticos, dentre tantos utilizados pelos professores formadores, eu poderia destacar como eficazes para diminuir as dificuldades minhas e de meus colegas de curso no decorrer de nossa graduação em Língua Inglesa.

Na Linguística, a atenção é mais enfatizada em descrições cognitivas de desenvolvimento da LE, sobretudo nas abordagens psicolinguísticas, para as quais o papel constitui, segundo Schmidt (1990, 1993, 2001) e Leow (2015, 2017, 2023), *apud* Bergsleithner (2024), um ponto central de discussão. Assim, a atenção ao *input* é vista como essencial para o armazenamento da informação e para a formação e a testagem de hipóteses sobre uma segunda língua (L2). Aprendizes de L2, então, mobilizam atenção seletiva para isolar traços linguísticos presentes no *input*, a fim de assimilá-los. Nesse sentido, qualquer tipo de exposição ao *input* — seja por meio de textos orais ou escritos — exige do aprendiz um nível mínimo de atenção para que a compreensão ocorra (Leow, 2015, *apud* Bergsleithner, 2024).

A Teoria Motivacional de Gardner (1979) *apud* Sales & Ribeiro (2025) tem sido um alicerce para o desenvolvimento de estudos sobre a motivação no processo de aprendizagem de LE. Ela postula que a motivação é responsável, entre outras coisas, pela atenção ao conteúdo ministrado em sala de aula e pela prática do conteúdo aprendido em contextos informais (fora da sala de aula).

Quanto à multimodalidade, ela é um dos componentes da hipermodalidade, que combina hipertextos com recursos multimodais. Essa combinação permite apresentar informações de várias formas e organizar o conteúdo de maneira não linear, integrando diferentes modalidades e promovendo a interação entre o aprendiz e o material pedagógico como afirma Braga (2004), considerando o papel central da atenção e da motivação no ensino e aprendizagem de LE.

Pelo fato de a turma participante ser composta por adultos acima de 34 anos, uma outra forma de compreender as dificuldades enfrentadas foi realizar leituras da contribuição de Figueiredo (1997, p. 26), que afirma ser a idade do indivíduo “um dos fatores que determina o modo pelo qual se aprende uma língua”. Mesmo que não seja o foco deste estudo, considerou-se que, na idade adulta, o fator tempo representa o período mais ativo e extenso na vida do ser humano. As múltiplas tarefas diárias, em muitas situações, exigem que o adulto priorize as suas atividades diárias e, sempre, os estudos passam para o segundo plano.

A partir das discussões apresentadas, a próxima seção descreve os procedimentos metodológicos que orientaram esta pesquisa, explicitando o contexto, os participantes e os instrumentos utilizados para a geração e análise dos dados.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa que, conforme proposta por Creswell (2018), busca compreender os significados que os sujeitos atribuem às suas vivências. Tal perspectiva investigativa dedica-se a explorar a profundidade, os sentidos e as nuances dos fenômenos sociais e humanos, voltando-se à compreensão do “porquê” e do “como” eles ocorrem, bem como à maneira pela qual as pessoas experienciam e interpretam o mundo. Nesse sentido,

o estudo insere-se no campo da pesquisa qualitativa de natureza interpretativista, uma vez que privilegia a análise das interações, das percepções e dos processos vivenciados no contexto formativo investigado, sem a utilização de instrumentos formais de mensuração quantitativa.

A apresentação da pesquisa e de seus resultados organiza-se sob a forma de relato de experiência, cuja escrita se apoia na perspectiva de Mussi *et al.* (2021). Para os autores, esse gênero configura-se como instrumento de reflexão crítica e produção de conhecimento, não se limitando à mera descrição de acontecimentos, mas constituindo-se como documento que sistematiza e analisa uma vivência específica — pessoal ou profissional — com vistas à geração de aprendizagem e reflexão. Assim, a sistematização adotada neste trabalho busca articular descrição, análise e fundamentação teórica, conferindo rigor acadêmico à experiência relatada.

1.1 Descrição da Experiência

A experiência relatada ocorreu no recorte temporal de janeiro de 2023 a fevereiro de 2026, período em que o curso de Letras – Língua Inglesa se desenvolveu em formato intensivo por meio do PARFOR, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no Município de Presidente Figueiredo-AM. Participaram da pesquisa 13 graduandos do curso de Letras – Língua Inglesa e trata-se de um grupo composto por profissionais em exercício na Educação Básica, com tempo médio de docência de aproximadamente 10 anos.

O perfil dos participantes caracteriza-se por sujeitos adultos, inseridos simultaneamente no exercício da prática docente e na formação inicial em nível superior, o que confere especificidade ao contexto investigado. Essa condição formativa influencia diretamente as dinâmicas de participação, o engajamento nas atividades propostas e a relação estabelecida com o uso de ferramentas digitais no processo de aprendizagem.

A produção dos dados deu-se por meio de observação participante no contexto formativo investigado. Os registros foram sistematizados a partir de anotações livres complementares durante as aulas e ao término de cada encontro, contemplando descrições das atividades desenvolvidas, reações dos participantes,

especialmente em momentos de interação significativa, comentários espontâneos dos graduandos ou situações que evidenciassem engajamento diferenciado frente ao uso das ferramentas digitais e manifestações orais espontâneas, níveis de envolvimento e evidências relacionadas às categorias analíticas do estudo — atenção, motivação e multimodalidade.

As atividades aconteceram em cinco módulos concentrados durante os recessos escolares, de forma presencial, com carga horária extensa. O curso teve duração média de dois anos e meio, com aulas de segunda a sábado, totalizando cerca de oito horas de estudo por dia. No intuito de situar o campo empírico da pesquisa, faz-se necessário observar que o município de Presidente Figueiredo está situado no estado do Amazonas, na região Norte do Brasil, localizando-se a aproximadamente 107 km ao norte da capital, Manaus, com acesso pela rodovia BR-174.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, trata-se de um município integrante da região metropolitana de Manaus, cuja economia apresenta predominância do setor de serviços, com destaque para o turismo, além de atividades extrativistas e agrícolas (IBGE, 2022). Conhecido como a “Terra das Cachoeiras”, Presidente Figueiredo abriga expressivo número de quedas d’água catalogadas, configurando-se como importante polo de ecoturismo no estado, com paisagem marcada por elementos característicos da floresta amazônica, como rios, cavernas e trilhas ecológicas, sendo local onde a convivência com falantes de outras línguas, visitantes de várias partes do mundo, traz relevância ao ensino-aprendizagem por este estudo destacado e ao curso de Letras – Língua Inglesa, que foi realizado no polo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em Presidente Figueiredo, com aulas presenciais e apoio da Secretaria Municipal de Educação, situando a pesquisa no âmbito da formação docente desenvolvida na região.

A seguir, descrevo as estratégias comunicativas vivenciadas durante minha experiência vinculadas aos fatores que serviram de critério para a sua seleção. Foram eles: atenção, motivação e multimodalidade.

a) Estratégia 1: O uso de músicas em Língua Inglesa e seu fator de atenção

O uso da música como recurso didático em aulas de Língua Inglesa favorece o desenvolvimento da compreensão oral, a ampliação do vocabulário e o contato com diferentes pronúncias e entonações. Além disso, trata-se de uma estratégia amplamente reconhecida por sua capacidade de captar e sustentar a atenção dos alunos durante o processo de aprendizagem. Evidências observáveis de participação ativa, produção oral e envolvimento dos graduandos durante a execução das atividades.

Durante as atividades que envolveram música, registraram-se manifestações espontâneas que evidenciaram maior envolvimento dos graduandos. Um dos participantes afirmou explicitamente: “Eu gosto quando o professor usa música”. Outro comentário recorrente foi: “Com a música fica mais fácil aprender”. Observou-se que, nesses momentos, os estudantes permaneciam mais concentrados, acompanhavam a letra com atenção e demonstravam interesse em repetir trechos para aprimorar a pronúncia. Diferentemente de situações mais expositivas, nas atividades musicais não foram registrados comentários de frustração ou evasão. As falas indicam que a música contribuiu para reduzir a tensão e favorecer a permanência atencional na tarefa, funcionando como elemento mobilizador do foco e da participação.

Nos estudos sobre a assimilação de uma segunda língua (ASL), a atenção é compreendida como um construto fundamental para que o *input* — entendido como a exposição do aprendiz à língua-alvo — seja convertido em *intake*, isto é, em conhecimento efetivamente assimilado e incorporado pelo aprendiz, tornando-se disponível para posteriores processamentos mentais e para o desenvolvimento da competência linguística. Nesse sentido, durante uma atividade que utilizou a música *From This Moment On*, interpretada por Shania Twain, como recurso pedagógico, observou-se que a turma foi convidada a participar ativamente da proposta, o que contribuiu para maior envolvimento com a língua estrangeira.

A exposição ao *input* por meio da música mostrou-se eficaz, pois os alunos demonstraram atenção contínua à atividade, favorecendo a conversão do *input* em *intake*. Assim, o conteúdo foi internalizado de maneira significativa, evidenciando a

relação entre o fator atenção e a promoção da aprendizagem.

A atenção configura-se como um construto cognitivo de grande relevância no campo da psicolinguística, desempenhando papel fundamental na aprendizagem de uma língua. Conforme destaca Schmidt, 2001, *apud* Bergsleither, 2024, “a atenção é necessária para compreender praticamente todos os aspectos da aprendizagem de uma língua L2” (p. 1). Para o autor, ela é condição essencial para a percepção consciente e para o processamento de informações linguísticas relevantes. A experiência relatada corrobora essa perspectiva ao evidenciar a relação entre atenção, consciência e aprendizagem.

No contexto da atividade com música, o envolvimento cognitivo dos alunos não se restringiu à simples percepção do *input* linguístico. O engajamento favoreceu a participação nas tarefas propostas, ampliando o interesse e a interação em sala de aula. Nesse sentido, o fator atenção articula-se diretamente ao fator motivação, que será discutido na seção seguinte.

Figura 1 – Trecho da Música interpretada por Shania Twain – *From This Moment On*

From This Moment On *letras**
Shania Twain

(I do swear that I'll always be there,
I'd give anything and everything and
I will always care.
Through weakness and strength,
happiness and sorrow, for better, for worse,
I will love you with every beat of my heart)

From this moment life has begun
From this moment you are the one
Right beside you is where I belong
From this moment on

From this moment I have been blessed
I live only for your happiness
And for your love I'd give my last breath
From this moment on

I give my hand to you with all my heart
I can't wait to live my life with you, I can't wait
to start
You and I will never be apart
My dreams came true because of you

Fonte: www.letras.mus.br

b) Estratégia 2: Atividades como debates temáticos (trabalho em pares e apresentações dialogadas) e seu fator de motivação

Para a introdução dessa atividade, foi selecionado um diálogo do livro didático *Four Corners 3*, de Richards e Bohlke (2019 p. 36), que serviu como base

para analisar como os alunos interagiam em pares e utilizavam a língua em situações comunicativas concretas. A escolha desse material justificou-se por sua organização temática e por apresentar estruturas linguísticas contextualizadas, favorecendo a prática oral em um cenário próximo a situações reais de uso da língua.

Durante as atividades de debates temáticos, observou-se engajamento significativo por parte dos alunos. O trabalho em pares e as apresentações dialogadas contribuíram para ampliar a participação, incentivar a expressão de ideias e fortalecer a confiança no uso da língua-alvo. A necessidade de comunicação clara, aliada à definição de objetivos específicos para cada tarefa, estimulou a atenção dos estudantes e favoreceu a emergência de percepções mais conscientes acerca das estruturas linguísticas mobilizadas durante a prática. Além disso, a dinâmica interativa possibilitou maior circulação da fala entre os participantes, promovendo um ambiente colaborativo e propício ao desenvolvimento da oralidade.

Nas atividades de treino de falas e diálogos em pares, as manifestações foram igualmente expressivas. Um dos graduandos declarou: “Gosto quando treinamos as falas, isso é bom”. Outro comentou que se sentia mais seguro “quando é em dupla, porque a gente se ajuda”. Em contraste, nos momentos em que a produção oral exigia maior exposição individual, surgiram falas como: “Não consigo aprender” e “Isso é muito difícil para mim”. Em determinadas ocasiões, colegas deixaram a sala de aula visivelmente emocionados, afirmando que talvez não retornassem devido à dificuldade em acompanhar a disciplina.

Esses registros evidenciam que a prática orientada e colaborativa tende a fortalecer a confiança, enquanto situações de maior pressão podem intensificar o sentimento de insegurança e bloqueio comunicativo.

Figura 2 - Diálogo retirado do livro didático *Four Corners*

Interactions Sharing news

A Think about different people you know. Do you have any news about them?

B  Listen to the conversation. What news is Diana sharing?

Then practice the conversation.

Ruben Hi, Diana. How are you?

Diana I'm fine. Guess what!

Ruben What?

Diana Do you remember Joe from our photography class?

Ruben Joe? Oh, yeah. Is he OK?

Diana Oh, he's fine. It's just that he got into film school in Los Angeles. He wants to be a director.

Ruben Really? Good for him.

Diana Yeah. I hear he really likes it.

Ruben That's fantastic!

Diana Yeah. Hey, I need to get going. I'm late for work.

Ruben Oh, OK. I'll call you later.



Fonte: *Four Corners* V.3(2019,p.36)

Na aprendizagem de uma língua estrangeira, o êxito do processo não se restringe apenas a aspectos cognitivos individuais, como inteligência e aptidão linguística, mas envolve também variáveis motivacionais que se articulam diretamente à atenção. Conforme destaca Gardner (*apud* Sales; Ribeiro; Procópio, 2024), a motivação constitui um elemento central para a aprendizagem da língua estrangeira, uma vez que alunos motivados tendem a manter maior nível de atenção às atividades propostas, o que favorece o *noticing* e, conseqüentemente, a conversão do *input* em *intake*.

A experiência evidenciou que, quando os alunos estão motivados, mantêm maior atenção às tarefas, interagem mais e demonstram esforço consistente para alcançar os objetivos comunicativos propostos. Tais elementos — objetivos claros, participação ativa, atitude positiva e empenho — reforçam a motivação como fator indissociável da atenção e do engajamento, confirmando que a aprendizagem em contextos de uso real da língua é fortalecida quando os estudantes estão atentos e motivados.

Essa experiência mostrou que a motivação se potencializa quando os alunos participam de atividades que combinam diferentes recursos e canais de estímulo — visual, auditivo e interativo. Esse engajamento prepara o caminho para

a próxima estratégia, na qual o uso do aplicativo *Kahoot* permitirá observar como a multimodalidade contribui para a aprendizagem em sala de aula.

c) Estratégia 3: Kahoot e seu fator multimodalidade

Para esta estratégia, foi utilizado o aplicativo *Kahoot* como recurso complementar em atividades de revisão e prática de vocabulário. Segundo Behrens (2009), a integração de múltiplos modos de apresentação — visual, auditivo e interativo — potencializa a aprendizagem em ambientes digitais, e a utilização do *Kahoot* permitiu criar situações interativas nas quais os alunos podiam responder a questões individualmente ou em pequenos grupos, promovendo participação ativa e estimulando diferentes canais de percepção característicos da multimodalidade.

Durante as atividades, observou-se que os alunos se mostraram motivados e engajados. A possibilidade de competir de maneira saudável, receber *feedback* imediato e acompanhar o próprio desempenho tornou a prática do idioma mais dinâmica. Além disso, o *Kahoot* possibilitou que cada estudante trabalhasse em seu próprio ritmo, reforçando a autonomia e favorecendo o aprendizado do vocabulário de forma contextualizada e significativa.

A utilização do *Kahoot*, associada a outras práticas multimodais, evidenciou impacto significativo no engajamento dos graduandos. Durante as atividades realizadas na plataforma, observou-se maior participação, envolvimento coletivo e entusiasmo diante da dinâmica interativa que integra texto, imagem, tempo de resposta e *feedback* imediato. Esse caráter multimodal também se manifestou em outras estratégias desenvolvidas ao longo do curso, como teatro, filmes, vídeos e relatos pessoais.

Comentários como “Gosto quando o professor usa teatro e vídeos” e “Assim a aula fica melhor” indicam maior engajamento diante de propostas que articulam diferentes linguagens e recursos expressivos. Destaca-se ainda o relato de uma professora participante que compartilhou sua própria trajetória, afirmando: “Eu também tive muita dificuldade para aprender inglês, mas com constância e foco consegui”. Tal manifestação provocou reação positiva no grupo, sendo perceptível maior identificação e encorajamento entre os colegas. Essas falas, associadas às

reações observadas durante o uso do *Kahoot*, revelam que estratégias que combinam elementos visuais, sonoros, interativos e experiências pessoais ampliam o envolvimento cognitivo e emocional dos graduandos, reforçando o potencial da multimodalidade como elemento dinamizador do processo formativo.

Figura 3 - Uso do *Kahoot* em atividade prática contínua do idioma



Fonte: <https://create.kahoot.it/>

A experiência evidenciou que a multimodalidade, ao combinar estímulos visuais, auditivos e interativos, potencializou a atenção e o envolvimento dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa em comparação a abordagens exclusivamente tradicionais. Nesse contexto, o uso do *Kahoot* não apenas reforçou os conteúdos trabalhados, mas também constituiu um recurso relevante para articular diferentes modos de interação em sala de aula, promovendo participação colaborativa e individual de forma integrada.

De modo geral, observou-se que o desenvolvimento da oralidade do graduando de Letras – Língua Inglesa envolve a interação de múltiplos fatores: a atenção, que favorece a percepção e a internalização do *input*; a motivação, que sustenta a participação ativa nas atividades; e a multimodalidade, que diversifica as

formas de interação e dinamiza as práticas comunicativas. Estratégias como o uso de músicas, debates temáticos e do aplicativo *Kahoot* contribuíram para a prática oral em contextos mais autênticos, possibilitando enfrentar desafios próprios da produção oral e exercitar competências como pronúncia, fluência e interação. Esses aspectos fundamentam a análise reflexiva apresentada nas discussões a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em consonância com o título deste relato, “Desafios e competências de oralidade do graduando de Letras–Língua Inglesa”, os resultados obtidos ao longo das atividades pedagógicas evidenciam aspectos relevantes tanto dos desafios enfrentados pelos graduandos quanto das competências desenvolvidas no processo de aprendizagem da oralidade.

As observações realizadas durante a experiência em sala de aula indicam que o uso de metodologias de ensino que integram recursos multimodais favoreceu a atenção, a participação ativa e a ampliação das oportunidades de uso oral da língua inglesa. Nesse sentido, os dados discutidos neste capítulo possibilitam uma análise reflexiva sobre a influência de diferentes estratégias pedagógicas no desenvolvimento da oralidade, atendendo aos objetivos específicos da pesquisa.

No que se refere à identificação dos principais desafios enfrentados pelos graduandos, observou-se a presença de dificuldades relacionadas à pronúncia, à articulação dos sons e à insegurança para se expressar oralmente, especialmente em atividades que exigiam maior exposição linguística. Para a análise do uso da música como fator atenção, foi selecionado um trecho da canção *From This Moment On*, interpretada por Shania Twain.

A participação da turma mostrou-se significativa, evidenciando elevado nível de atenção e envolvimento durante a atividade. O acompanhamento dos movimentos articulatórios da cantora, especialmente a abertura e o fechamento da boca ao cantar, favoreceu a percepção de aspectos fonético-articulatórios da língua inglesa. Esse direcionamento atencional contribuiu para a progressiva conversão do *input* em *intake*, à medida que os alunos buscaram reproduzir os sons observados. Assim, a atividade promoveu um ambiente dinâmico e lúdico,

impactando positivamente o desenvolvimento da oralidade, conforme ilustrado na Figura 1.

À luz das contribuições de Schmidt (1990, 1993, 2001) e Leow (2015, 2017, 2023), *apud* Bergsleithner (2024), compreende-se a música como recurso metodológico que favorece a atenção ao *input* na aprendizagem de uma língua adicional. Para Schmidt, a atenção é condição necessária para que o *input* seja notado e transformado em *intake*. Em diálogo com essa perspectiva, Leow destaca que mesmo níveis mínimos de atenção são indispensáveis para o processamento linguístico e para a formulação de hipóteses sobre a L2.

Para a análise das aulas dialogadas como fator motivação, buscou-se observar a influência da interação na prática oral a partir de um dos diálogos do livro didático *Four Corners* (p. 36), apresentado na Figura 2. A atividade permitiu analisar como o material favorece o uso da língua em uma situação comunicativa específica.

Verificou-se que a realização dos diálogos exigiu dos graduandos não apenas a pronúncia adequada de palavras e frases, mas também o uso de entonação, ritmo e a expressão de emoções relacionadas ao contexto proposto. Tal complexidade, longe de desmotivar, ampliou o envolvimento dos acadêmicos, pois os colocou em situações mais próximas do uso real da língua, estimulando a construção coletiva de sentido.

Esse aspecto diferencia-se das atividades desenvolvidas com o *Kahoot*, cujo foco esteve mais associado à resposta imediata e ao reconhecimento lexical, com menor demanda de negociação de significados e produção oral contínua. As práticas dialogadas, portanto, mostraram-se mais desafiadoras ao mobilizar competências linguísticas e expressivas de forma integrada. Conforme destaca Braga (2004), o livro didático não é um material neutro, pois orienta e condiciona formas de organização do conhecimento. Nesse contexto, a atividade dialogada favoreceu reflexões sobre pronúncia, entonação e expressividade, contribuindo para o fortalecimento da autonomia comunicativa.

Para análise do uso do *kahoot* Como fator de Multimodalidade - buscou-se observar sua influência na participação oral e verificar se a pronúncia representaria um impedimento para a interação com o recurso. Durante a atividade, os alunos

foram convidados a pronunciar vocábulos de diferentes classes gramaticais associados às imagens exibidas pelo aplicativo.

Observou-se que o recurso estimulou o *feedback* oral independentemente da correção da pronúncia, reduzindo o receio de errar e incentivando a participação ativa, conforme evidenciado na Figura 3.

O uso de recursos tecnológicos ao longo do curso evidenciou seu papel significativo no apoio ao aprendizado da língua inglesa, especialmente no desenvolvimento da habilidade de *speaking*. À luz das contribuições de Behrens (2009), destaca-se que a escola precisa assumir um caráter transformador diante das tecnologias digitais, integrando-as de forma crítica e pedagógica ao processo de ensino-aprendizagem. Em consonância com essa perspectiva, Braga (2004) ressalta que a multimodalidade potencializa o ensino de línguas ao articular modos verbais, visuais, sonoros e gestuais, aproximando o contexto escolar das práticas reais de uso da linguagem.

Dentre as estratégias utilizadas para fornecer *input* compreensível, destacam-se o uso de fala clara e pausada, a seleção de vocabulário frequente e a utilização de frases curtas e sintaticamente simplificadas. Os resultados observados ao longo do percurso formativo indicam que, apesar das dificuldades iniciais relacionadas à oralidade, as estratégias metodológicas adotadas contribuíram para o aumento gradual da confiança e da participação dos graduandos nas atividades orais. Dessa forma, os dados apresentados respondem aos objetivos específicos da pesquisa ao identificar desafios, observar a influência de fatores pedagógicos, analisar a eficácia das estratégias adotadas e propor alternativas para a superação das dificuldades linguísticas no ensino da língua inglesa.

Vale destacar que os resultados apresentados foram construídos a partir de observações sistemáticas, anotações livres, pessoais e conversas informais com os participantes, não tendo sido aplicados instrumentos formais de avaliação, como testes diagnósticos ou questionários estruturados. Tal delimitação metodológica permitiu uma análise qualitativa das percepções e reações dos graduandos, especialmente no que se refere aos fatores atenção, motivação e multimodalidade. Entretanto, reconhece-se que a ausência de instrumentos

padronizados limita a mensuração objetiva dos possíveis avanços linguísticos, restringindo as conclusões ao campo interpretativo e experiencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências analisadas neste relato possibilitaram refletir sobre os desafios e o desenvolvimento da competência oral dos graduandos do curso de Letras – Língua Inglesa, no contexto do PARFOR, evidenciando dificuldades iniciais e avanços construídos ao longo do percurso formativo.

Os resultados indicaram que a limitação na fluência, especialmente na habilidade de *speaking*, constituiu-se como desafio recorrente, interferindo inicialmente na participação e na autoconfiança dos acadêmicos. As estratégias adotadas — fundamentadas na abordagem comunicativa, no uso da música, na promoção da interação e na integração de recursos tecnológicos — mostraram-se pertinentes para enfrentar tais dificuldades.

O emprego de ferramentas digitais, como o *Kahoot*, o Projeto CEL¹ e outras plataformas educacionais, ampliou o contato com o idioma, favorecendo autonomia e motivação, aspectos relevantes considerando o perfil adulto dos estudantes vinculados ao PARFOR.

Embora tenham sido observadas contribuições significativas, especialmente quanto à mobilização da atenção, ao fortalecimento da motivação e ao potencial da multimodalidade, recomenda-se a ampliação de investigações futuras com instrumentos avaliativos complementares — como pré e pós-testes, entrevistas semiestruturadas ou questionários validados — a fim de fortalecer a triangulação dos dados. Sugere-se, ainda, a replicação da proposta em contextos formativos semelhantes, possibilitando análises comparativas sobre os impactos de estratégias digitais e interativas na aprendizagem de língua inglesa.

¹ O Projeto CEL (Centro de Estudos de Línguas) é uma iniciativa vinculada à Universidade Federal do Amazonas (UFAM), voltada à oferta de cursos de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica e externa. O projeto tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino de idiomas, promovendo a formação linguística e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes.

Por fim, o percurso vivenciado evidencia avanços na produção oral em Língua Inglesa. Ainda que as análises tenham se baseado em observações e conversas informais, percebeu-se que o desenvolvimento da oralidade ocorre de forma gradual e processual, exigindo práticas pedagógicas contínuas e contextualizadas. Reitera-se, portanto, a importância de metodologias que priorizem a comunicação, da formação continuada de professores e do compromisso com uma educação transformadora, voltada ao fortalecimento da competência comunicativa dos futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Maria Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarcísio; BEHRENS, Marilsa Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009.

BERGSLEITHNER, Joara Martin (Org.). **Atenção e aprendizagem de L2** [livro eletrônico]. Araraquara, SP: Letraria, 2024. PDF. Disponível em: <https://il.unb.br/wp-content/uploads/2025/01/Atencao-e-Aprendizagem-de-L2-Letraria.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2026.

BRAGA, Denise Bértoli. A comunicação interativa em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: XAVIER, Antônio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 144–162.

BRASIL. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1, Brasília, DF, 30 jan. 2009.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa** [recurso eletrônico]: escolhendo entre cinco abordagens. Tradução de Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica de Dirceu da Silva. 3. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Penso, 2014.

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de. **Aprendendo com os erros**: uma perspectiva comunicativa de ensino de línguas. Goiânia: Editora da UFG, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Presidente Figueiredo: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, nov. 2021. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/scielo.php?script>. Acesso em: 22 jul. 2025.

RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David. **Four Corners 3**: Student's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

SALES, Rafaela Lemos; RIBEIRO, Patrícia Nora de Souza; PROCÓPIO, Renata Bittencourt. O impacto de um ambiente de aprendizagem hipermodal com imersão em 360º na aquisição lexical de inglês como língua estrangeira. **MOARA – Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Letras**, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/e6723>>. Acesso em: 19 jul. 2025.

SALES, Rafaela Lemos; RIBEIRO, Patrícia Nora de Souza. O uso de um ambiente imersivo para promover aprendizagem de vocabulário de inglês como língua estrangeira. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, 2025. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tl/a/xVHZ5bVYkzs4fTkKnffX8FF>>. Acesso em: 19 jul. 2025.